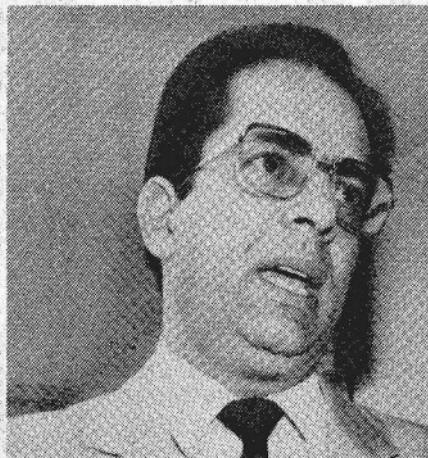


Posse vale para conquistar voto

ARQUIVO



ARQUIVO



Alfredo e Nelson: previsões conflitantes

Candidato à presidência do Senado, o senador Alfredo Campos (PMDB-MG) aproveitou ontem a solenidade de posse dos quatro novos senadores para ampliar a campanha que, na sua opinião, já está vitoriosa. Entretanto, enquanto ele fazia essas declarações, a poucos metros o líder do PMDB, Ronan Tito, assegurava que o senador Nelson Carneiro vence por 20 votos a 14 dentro da bancada.

Campos disse, depois, que prefere não polemizar com o líder a respeito de quem ganhará a indicação na bancada. Relutante, acabou assegurando que, dos senadores presentes, incluindo os novos, detinha a preferência de 9, além de um indeciso que está certo de conquistar para seu lado. Nelson Carneiro teria apenas dois votos.

O senador Alfredo Campos revelou que vai até o fim com sua candidatura e, embora não seja praxe na casa a disputa em ple-

nário, também está disposto a aceitar essa alternativa, proposta por Nelson Carneiro, para o caso de ser batido dentro do PMDB. É tradição no Senado que o partido com a maior bancada indique o presidente da comissão diretora, sendo adotado, o nome pelos demais.

O líder Ronan Tito também não se deteve em análise das

preferências dos peemedebistas entre os candidatos. Apenas revelou que, numa primeira sondagem feita na bancada, constatou que Nelson Carneiro tinha 20 votos, contra 14 dados a Alfredo Campos. O PMDB tem desde ontem mais um senador, João Lyra, que está com o senador mineiro.